CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

<table>
<tr><td colspan="8">Plano de Ensino</td></tr>
<tr><td colspan="4">Universidade Federal do Espírito Santo</td><td>Campus:</td><td colspan="3">Goiabeiras</td></tr>
<tr><td>Curso:</td><td colspan="7">CIÊNCIAS ECONÔMICAS</td></tr>
<tr><td>Departamento Responsável:</td><td colspan="7">ECONOMIA</td></tr>
<tr><td>Data de Aprovação (Art. nº 91):</td><td colspan="7">17/03/2026</td></tr>
<tr><td>Docente Responsável:</td><td colspan="7">Sarah Gonçalves Patrocínio Sartório (sarah.patrocinio@ufes.br)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Qualificação/link para o Currículo Lattes:</td><td colspan="6">http://lattes.cnpq.br/9655988682753872</td></tr>
<tr><td>Disciplina:</td><td colspan="3">Tópicos Especiais em Economia II</td><td>Código:</td><td colspan="3">ECO-O2234</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:</td><td colspan="3">-</td><td colspan="2">Carga Horária Semestral:</td><td colspan="2">60</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Créditos:</td><td colspan="7">Distribuição da Carga Horária Semestral</td></tr>
<tr><td>04</td><td>Teoria</td><td colspan="3">Exercício</td><td colspan="2">Laboratório</td></tr>
<tr><td></td><td>60</td><td></td><td>---</td><td></td><td>---</td><td></td></tr>
<tr><td>Ementa:</td><td colspan="7">O progresso técnico e a teoria econômica; A contribuição dos clássicos e a contribuição schumpeteriana; Características gerais, fontes e taxonomias da inovação; Paradigmas tecno-econômicos; Economia do conhecimento e do aprendizado; dinâmica da inovação: elementos, processos e estratégias; Inovação e globalização. Inovação e meio ambiente. Sistemas nacionais e locais de inovação. Políticas de C,T&I. Relação Universidade-Empresa, parques tecnológicos, incubadoras de empresas. Noções básicas sobre gestão da inovação.</td></tr>
<tr><td>Objetivos Específicos:</td><td colspan="7">Apresentar o conceito de inovação a partir da literatura especializada; Discutir o conceito de inovação e sua importância para a teoria econômica; Relacionar teorias e modelos do processo crescimento econômico e inovação; Analisar o conceito de firma inovadora; Estudar a dinâmica da inovação no Brasil e o perfil das empresas inovadoras no país; Apresentar e discutir as políticas de C, T&I no Brasil; Estimular os alunos a discutir conceitos e abordagens a fim de incentivá-los a desenvolver pesquisas na área.</td></tr>
<tr><td>Conteúdo Programático:</td><td colspan="7">1. O progresso técnico e a teoria econômica
2. As contribuições de Schumpeter para a teoria econômica (uma visão econômica e social);
3. A concorrência schumpeteriana e a sua diferenciação em relação a outras linhas de pensamento;
4. Elementos, características e a complexidade da inovação;
5. Paradigmas técnico-econômicos e a transição presente;
6. O conceito e o papel das instituições na inovação e no aprendizado;
7. Financiamento da inovação;
8. Inovação e globalização.
9. Inovação e meio ambiente.
10. Sistemas nacionais e locais de inovação.</td></tr>
</table>

	11. Políticas de Ciência, Tecnologia & Inovação (C,T&I). 12. Relação Universidade-Empresa, parques tecnológicos, incubadoras de empresas. 13. Noções básicas sobre gestão da inovação.
Metodologia:	As aulas ocorrerão todas as **quartas-feiras, das 19h às 23h**. De modo geral, serão concatenadas aulas estritamente expositivas, tanto por parte da professora regente quanto por parte dos alunos. Estes, por sua vez, apresentarão seminários e farão debates em sala. Serão utilizados recursos audiovisuais de diversas naturezas, e distintas dinâmicas de modo a estimular a participação dos discentes. Os alunos que obtiverem nota parcial igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória de acordo com as normas da Ufes. Será reprovado por falta o aluno que não obtiver no mínimo 75% de frequência.
Critérios de Avaliação da Aprendizagem:	Avaliação da disciplina será por meio de leitura dirigida e apresentação de seminários**.** Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75%. Os alunos que obtiverem nota média inferior a 7,0 no semestre deverão realizar prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0.
Bibliografia Básica:	MAZZUCATO, M. O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs setor privado.1ª ed. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014. MAZZUCATO, M.; PENNA, C. The Brazilian innovation system: a mission-oriented policy proposal. Project Report. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Brasil, nº1, 2016. MAZZUCATO, M. Missão Economia: um guia inovador para mudar o capitalismo. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2021. SCHUMPETER, J. (1942) Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar Editores,1984.
Bibliografia Complementar:	ANDRADE, Thales de. Inovação tecnológica e meio ambiente: a construção de novos enfoques. Ambiente e Sociedade, v. VII n. 1 jan. /jun. 2004. BRITTO, J. (Coord.). Produtividade, Competitividade e Inovação na Indústria. Rio de Janeiro: UFRJ, Instituto de Economia, 2008/2009. CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES, Helena Maria Martins. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 34-45, Mar. 2005. CASSIOLATO, José Eduardo; BRITTO, Jorge Nogueira de Paiva; VARGAS, Marco Antonio. Arranjos cooperativos e inovação na indústria brasileira. In: DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M. S. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília, IPEA, 2005.

	CONCEIÇÃO, O. A. C. A centralidade do conceito de inovação tecnológica no processo de mudança estrutural. Ensaios FEE, v. 21, n. 2 Porto Alegre, 2000. CGEE/ANPEI. Os Novos Instrumentos de Apoio à Inovação: uma Avaliação Inicial. Brasília, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, 2008. Disponível em: https://www.unisul.br/wps/wcm/connect/ba855957-4778-4db9-9041-baa5ee2202c6/livro_novos-instrumentos-de-apoio-ainov_agetec.pdf?MOD=AJPERES. CHANDLER, Alfred Dupont; MCCRAW, Thomas K. Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Rio de Janeiro: FGV, 1998. DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M. S.; CASTRO, A. B. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. In: DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M. S. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília, IPEA, 2005. DE NEGRI, J.A.; KUBOTA, L.C. (org.) Políticas de incentivo à inovação no Brasil. Brasília: IPEA,2008. DOSI, Giovanni. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006. FIGUEIREDO, P. N. Aprendizagem tecnológica e inovação industrial em economias emergentes: uma breve contribuição para o desenho e implementação de estudos empíricos e estratégias no Brasil. Revista Brasileira de Inovação, v. 3, n. 2, jul-dez 2004. FREEMAN, Christopher; SOETE, Luc. A economia da inovação industrial. Campinas: Ed. da Unicamp, 2008. IBGE. Pintec: Pesquisa de Inovação Tecnológica: 2008. IBGE - Coordenação de indústria, Rio de Janeiro, 2010. IBGE. Pesquisa de Inovação - 2011. IBGE - Coordenação de indústria, Rio de Janeiro, 2011. KUPFER, D. & HASENCLEVER, D. L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002. LANDES, David S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. LUSTOSA, M. C. J. Inovação e meio ambiente no enfoque evolucionista: o caso das empresas paulistas. XXVII Encontro Nacional da ANPEC, Belém, dez/1999. NELSON, R. As fontes do crescimento econômico. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

	MACIEL, M e ALBAGLI, S. (org.) Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social, Brasília: UNESCO e IBICT, 2007. PELAEZ-ALVAREZ, Victor Manoel; SZMRECSÁNYI, Tamás (Org.). Economia da inovação tecnológica. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006. PEREZ, Carlota. Las nuevas tecnologias: una vision de conjunto. Estudios Internacionales, Año 19, No. 76, La Tercera Revolución Industrial, Octubre/Diciembre, 1986. TIGRE, P. B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. Revista de Economia Contemporânea, n. 3, jan-jun 1998. VILLASCHI FILHO, Arlindo. Paradigmas e desenvolvimento: oportunidades e desafios para a economia brasileira. [Vitória, ES?]: EDUFES, c1996. VILLASCHI, A. Paradigmas tecnológicos: uma visão histórica para a transição presente, Economia, 30(1): 65-105, Curitiba: UFPR, 2003.